

Universidade Estadual de Feira de Santana

Concurso Público de Provas e Títulos
para provimento de Cargos Técnicos Específicos

2010

ANALISTA UNIVERSITÁRIO
LICENCIATURA OU BACHARELADO EM HISTÓRIA

nome:

inscrição:

INSTRUÇÕES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DA UEFS

CADERNO DE PROVAS

Este Caderno de Provas contém 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas por A, B, C, D e E, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa – 16 questões
- Matemática e Raciocínio Lógico – 12 questões
- Noções de Administração – 10 questões
- Conhecimentos Específicos – 27 questões

FOLHA DE RESPOSTAS

- Leia cuidadosamente cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
- Existe APENAS UMA resposta correta para cada questão objetiva.
- Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta, ao assinalar sua resposta na Folha de Respostas, e preencha completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.
- Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- É da sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.

MARCAÇÃO CORRETA

ATENÇÃO

Você terá 4 (quatro) horas para responder a estas Provas. O tempo mínimo de permanência do Candidato em Sala de Provas é de 2 (duas) horas.

Você só poderá levar o Caderno de Provas após decorridos 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início efetivo das provas.

Ao concluir as Provas, entregue ao Fiscal a Folha de Respostas.

Confira a sequência das páginas e das questões de seu Caderno de Provas. Se for identificado algum problema, informe-o ao Fiscal.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO

Língua Portuguesa

Questões de 1 a 16

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões 1 a 9

TEXTO:

Metade do caminho

Está entre os maus hábitos permanentes do Brasil a ilusão de achar que é possível conviver, sem maiores prejuízos, com a combinação com a qual tem convivido até hoje — uma geleia geral que junta a incompetência da máquina pública na execução de seus deveres, a indiferença de um eleitorado sem interesse, paciência ou informação para acompanhar o que os políticos fazem com o seu dinheiro e os vícios de um sistema político que está entre os piores do mundo. O sentimento da maioria é que não compensa esquentar a cabeça com esse vale de lágrimas, quando o dia a dia tem assuntos mais urgentes para o cidadão resolver. Mas o pouco-caso com a realidade, infelizmente, sempre cobra um preço alto. Não se trata de uma cobrança que vai ficar para o futuro, como frequentemente se imagina. O preço já está sendo pago há muito tempo e tende a ficar cada vez mais alto. Basta ver tudo que o Brasil de hoje precisa com urgência, e não tem — e tudo o que tem de sobra, e de que não precisa.

Há um bocado de esperança, diante dos avanços reais que o país tem feito, e de que, com perseverança, paciência e uma atitude mental afirmativa, dá para ir tocando as coisas; um dia, lá na frente, o grosso dos problemas estará resolvido. Existem fatos de sobra para demonstrar que o Brasil, neste momento, está muito melhor do que já foi em qualquer outra época do passado. Está melhor em questões essenciais, não em aparências, e está melhor de verdade, não porque quem diz isso é a propaganda boçal do governo — até porque boa parte desse progresso não foi feita pelas autoridades constituídas, mas apesar delas. O problema é outro. Podemos nos firmar, dentre outras conquistas, como a sétima ou a oitava maior economia do mundo. Podemos ter e ser mais uma porção de coisas, mas vamos continuar sendo um país subdesenvolvido enquanto se mantiver essa situação em que tão pouca gente, na população brasileira, tem acesso real a uma vida efetivamente melhor.

Basta pensar, durante cinco minutos, sobre certas realidades para constatar o disparate que é considerar o Brasil atual um país bem-sucedido, quando 50% da população, por exemplo, não é servida por rede de esgoto — e, principalmente, quando uma calamidade desse tamanho é tratada com a maior naturalidade do mundo pelos outros 50%, em especial os que têm obrigação de resolver o problema. Estamos avançando, é claro. Em 510 anos, já se conseguiu chegar à metade do caminho; um dia, se Deus quiser, todos estarão atendidos. Mas a única pergunta que interessa, nessa e em outras questões do mesmo tipo, é: quando? Para os quase 100 milhões de brasileiros que não têm esgoto, a resposta faz toda a diferença.

O professor Gustavo Loschpe observou, em um de seus artigos, que só 25% da população brasileira alfabetizada está em condições de entender um texto como aquele. Era apenas uma página de revista, escrita em português corrente e que deveria ser acessível a todos os que completaram os primeiros oito anos de escola. Assim, para os 75% que não conseguem entender o artigo do professor Loschpe, essa situação é um desastre. É para eles que estão reservados, no Brasil que cresce a 6% e tem "grau de investimento", os empregos com trabalho mais pesado, os piores salários e, em vez de carreiras profissionais, ocupações sem futuro algum — isso quando conseguem emprego, num mercado em que competem em desvantagem cada vez maior.

GUZZO, J. R. A metade do caminho. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2164, ano 43, n. 19, p. 170, 12 maio 2010. Adaptado.

QUESTÃO 1

As informações constantes nesse artigo deixam **sem respaldo textual** a afirmativa que se faz em

- A) O fator educacional vem sendo uma pedra no caminho, a bloquear a ascensão do Brasil na escalada para seu ingresso na lista dos países progressistas.
- B) O fato de se considerar o Brasil uma nação bem-sucedida, quando se observam certas realidades relacionadas com boa parte de sua população, não deixa de ser uma asneira.
- C) A acomodação de grande parte dos brasileiros, até por questões culturais, dentre outras, tem-se constituído um entrave para que o país conquiste um lugar de real destaque no panorama internacional.
- D) O Brasil, apesar de inegáveis avanços em relação ao passado, deixa a desejar em alguns aspectos sociais de relevante importância, o que constitui empecilho para seja considerado, de fato, um país desenvolvido.
- E) Os administradores do Brasil, ao longo desses 510 anos, têm adotado uma filosofia às avessas de outros países na conquista de um lugar de destaque no panorama internacional, mas têm feito o país andar, apagando, de uma vez por todas, as marcas do subdesenvolvimento.

QUESTÃO 2

No texto, o articulista

- A) desculpa a população brasileira pela indiferença diante da realidade circundante.
- B) nega ao Brasil a condição de país bem-sucedido pelo abismo social nele existente.
- C) chega à conclusão de que a solução para os problemas brasileiros já está a caminho.
- D) destaca a confiança do brasileiro como mola impulsionadora das conquistas do país.
- E) sinaliza que muita gente, insatisfeita com a situação em que vive, começa a se insurgir aqui e ali.

QUESTÃO 3

Sintetiza o ponto de vista defendido pelo articulista nesse texto o provérbio

- A) "O Sol nasce para todos".
- B) "Antes calar que mal falar".
- C) "Pela amostra se conhece a chita".
- D) "Onde está a força maior, cessa a menor".
- E) "Dizendo-se as verdades, perdem-se as amizades".

QUESTÃO 4

Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

Em sua estrutura composicional, o texto apresenta

- () registro de marcas características da oralidade da língua.
- () desconstrução da linguagem em busca de novos sentidos para retratar melhor a realidade enfocada.
- () ausência de elementos linguísticos evidenciadores da inclusão do articulista em seu próprio discurso.
- () argumentação favorável à continuidade da situação em que se encontra grande parte da população do Brasil.
- () presença de marcadores temporais destacando a dicotomia existente entre duas realidades: a do presente e a do passado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V F V
- B) F V F V F
- C) V F V F F
- D) V V F F V
- E) V V V V V

QUESTÃO 5

Traduz desejo e reverência por parte da voz enunciativa a expressão

- A) "sem maiores prejuízos" (l. 2-3).
- B) "não em aparências" (l. 26).
- C) "mas apesar delas" (l. 29).
- D) "é claro" (l. 43).
- E) "se Deus quiser" (l. 44-45).

QUESTÃO 6

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F, para as demais. Do ponto de vista semântico, é correto afirmar:

- () Na expressão "entre os maus hábitos permanentes do Brasil" (l. 1), o vocábulo em negrito qualifica a palavra "hábitos", expressando a ideia de tempo.
- () No fragmento "com a qual tem convivido até hoje" (l. 3-4), o termo "até hoje" permite a pressuposição de que podem ocorrer mudanças a partir daí.
- () No trecho "em especial os que têm obrigação de resolver o problema." (l. 42-43), a locução "em especial" indica seleção, destaque.
- () Em "toda a diferença." (l. 48), a palavra "a" confere ao vocábulo "toda" a ideia de totalidade.

- () Em "no Brasil que cresce a 6% e tem 'grau de investimento'" (l. 57) fica evidente o tom irônico com que o autor faz referência ao crescimento do país e à confiabilidade que os outros países nele depositam.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F V F V
- C) V V F F V
- D) F V F V F
- E) F F V V V

QUESTÃO 7

Segundo o contexto em que está inserido, **descarta-se** como possibilidade de releitura do termo transcrito a referente a

- A) "geleia geral" (l. 4) — mistura total.
- B) "esquentar a cabeça" (l. 10) — preocupar-se.
- C) "vale de lágrimas" (l. 10) — mundo sofrido.
- D) "português corrente" (l. 52) — linguagem usual.
- E) "um desastre" (l. 56) — um acidente.

QUESTÃO 8

Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, a única informação **sem suporte gramatical** é a

- A) As palavras "possível" (l. 2) e "prejuízos" (l. 3) são acentuadas por razões diferentes.
- B) O vocábulo "o", em "para acompanhar o que os políticos fazem" (l. 7), tem valor pronominal e funciona, no contexto, como complemento de "acompanhar" e de "fazem", mesmo que, na segunda oração, seja representado pelo pronome que o resgata.
- C) A forma verbal "Existem" (l. 23), pode ser substituída por "Há" (l. 19), sem prejuízo de qualquer ordem gramatical, e, considerando-se os contextos, o inverso também é verdadeiro.
- D) O conector "enquanto" (l. 33) estabelece com a oração a que se liga uma relação de temporalidade.
- E) As formas verbais "observou" (l. 49) e "deveria" (l. 53) estão no singular, concordando com diferentes sujeitos simples, cujos núcleos também estão no singular.

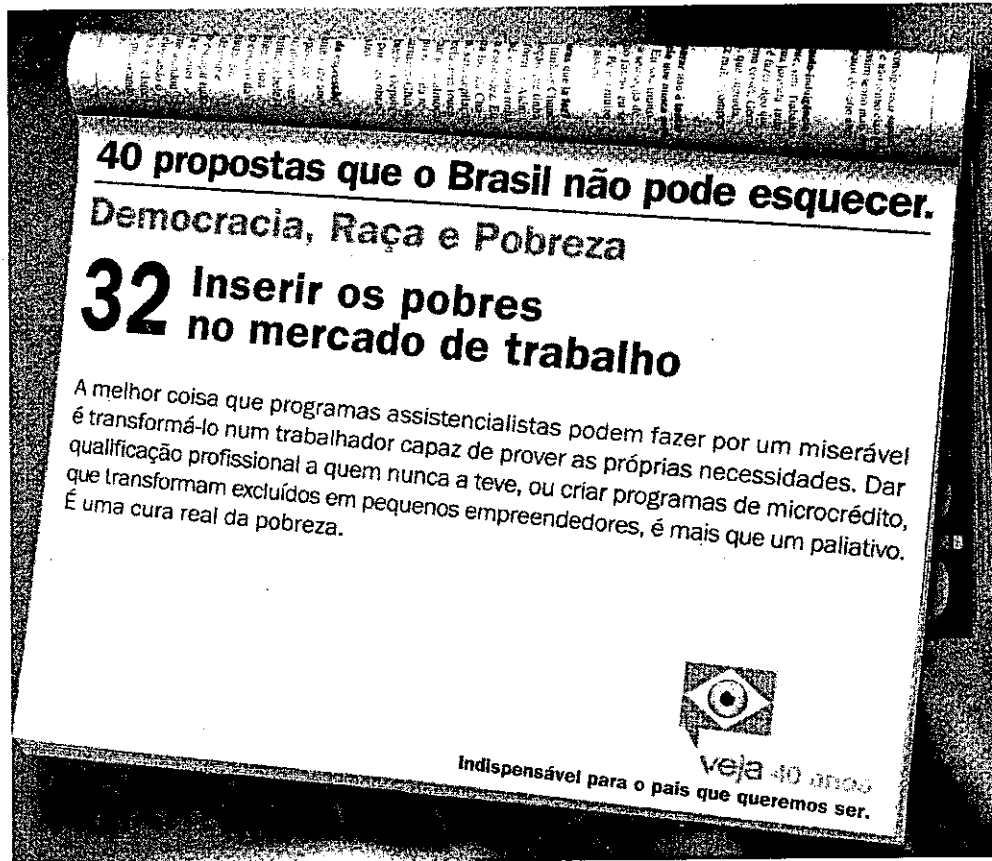
QUESTÃO 9

As vírgulas cuja função é, **exclusivamente**, separar circunstâncias deslocadas no contexto frasal estão presentes em

- A) "uma geleia geral que junta a incompetência da máquina pública na execução de seus deveres, a indiferença de um eleitorado sem interesse, paciência ou informação para acompanhar o que os políticos fazem com o seu dinheiro" (l. 4-7).
- B) "e de que, com perseverança, paciência e uma atitude mental afirmativa, dá para ir tocando as coisas" (l. 20-21).
- C) "um dia, lá na frente, o grosso dos problemas estará resolvido." (l. 22).
- D) "quando 50% da população, por exemplo, não é servida por rede de esgoto" (l. 38-40).
- E) "os empregos com trabalho mais pesado, os piores salários e, em vez de carreiras profissionais, ocupações sem futuro algum" (l. 57-60).

Questões de 10 a 12

TEXTO:



40 PROPOSTAS que o Brasil não pode esquecer. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2126, ano 41, n. 23, p.121, 10 ago. 2009. Texto publicitário.

QUESTÃO 10

Assinale V ou F, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas.

Essa proposta

- () mostra que as formas de inclusão dos pobres passa pela educação e por ofertas de emprego.
- () leva ao pressuposto de que o verdadeiro assistencialismo, em outras palavras, "não dá o peixe: ensina a pescar".
- () ressignifica a palavra "cura" para imprimir no contexto o real sentido da miséria no seio de uma sociedade.
- () apresenta meios viáveis de combate à pobreza e, conseqüentemente, de redução da desigualdade social existente no Brasil.
- () sugere que programas assistencialistas que não oportunizam o crescimento pessoal e profissional do indivíduo não passam de meros paliativos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F F
- B) V F V V F
- C) F V F V V
- D) F V V F V
- E) V V V V V

QUESTÃO 11

Retomando as ideias do texto anterior — "A metade do caminho" —, as dessa proposta podem ser consideradas, em relação àquelas, como

- A) indiscutivelmente complementares.
- B) indubitavelmente inadequadas.
- C) inteiramente contraditórias.
- D) completamente diferentes.
- E) perfeitamente iguais.

QUESTÃO 12

Nesse minitexto,

- A) "podem fazer" não constitui uma locução verbal, porque é possível desmembrar o infinitivo em oração com a presença de um conectivo.
- B) "o", em "transformá-lo", se substituído pelo termo que resgata no contexto, este assumirá uma nova função sintática por pertencer a outra classe de palavra.
- C) "prover as próprias necessidade" é uma oração subordinada que funciona como paciente da ação nominal.
- D) "Dar" e "criar" possuem a mesma transitividade verbal.
- E) "cura" é uma palavra formada pelo processo de derivação imprópria.

Questões 13 e 14

TEXTO:



BROWNE, Chris. O melhor de Hagar, o horrível. Porto Alegre: L&PM, 2007. v. 4, p. 140. (Coleção L&PM Pocket).

QUESTÃO 13

A constatação a que chega o garoto, no último quadrinho, sobre mudanças culturais decorre da percepção de que

- A) a humanidade quer renovar o mundo sem se preocupar com a realidade circundante.
- B) o ser humano é contraditório por natureza, já que afirma uma coisa agora e, logo a seguir, faz outra.
- C) um povo nem sempre busca os meios corretos para promover grandes mudanças, inclusive na cultura.
- D) o agente transformador da cultura é o próprio homem e, por essa razão, o processo de mudança deve ocorrer de dentro para fora.
- E) o homem, na verdade, quer transformações que melhorem sua qualidade de vida, sem mover um dedo sequer para que isso aconteça de fato.

QUESTÃO 14

Sobre as formas verbais usadas no texto, é correto afirmar:

- A) "Dizem" (Quadro I) forma uma oração com o sujeito oculto.
- B) "trará" (Quadro I) apresenta-se na voz ativa, exprimindo uma ação irreal.
- C) "diz" (Quadro III) tem seu sentido complementado por um pronome e uma oração.
- D) "terá" (Quadro III) possui uma transitoriedade diferente da expressa por "Dizem" (Quadro I).
- E) *Dizer* e *ter* (Quadro I e III) pertencem ao mesmo grupo e servem de paradigmas para a conjugação dos verbos regulares.

QUESTÃO 15

Sobre a chamada "redação oficial", a única informação **incorreta** é a da alternativa

- A) O **memorando** dispensa o vocativo sendo, pois, em relação ao ofício, mais simples e mais prático.
- B) O uso de parágrafos é inadmissível no **ofício**, porque essa forma de comunicação não aceita espaços em branco.
- C) A **carta**, independente do destinatário, como toda comunicação escrita, deve preservar, por exemplo, correção, clareza e concisão, até mesmo não se tratando de correspondência comercial.
- D) Uma exposição sistemática de providências tomadas ou de serviços executados, feita por pessoas ou órgãos e dirigida a uma autoridade superior como uma prestação de contas, é denominada de **relatório**.
- E) A uniformidade de tratamento e, nesse sentido, a questão referente a vocativos e endereços, dentre outras características, devem ser cuidadosamente observadas na comunicação escrita de cunho burocrático.

QUESTÃO 16

Sobre pronomes de tratamento e colocação pronominal, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as demais.

- () Deverá ser empregado o tratamento Vossa Magnificência para Reitores, escrevendo-se, no endereço, a forma correspondente, ou seja, Magnífico.
- () Usa-se V. Ex.^a (abreviado) para Ministros e Secretários de Educação, dentre outros, como vocativo e, no que se refere ao endereço, Ex.^{mo} Sr.
- () Deve ocorrer a próclise com as negativas em geral e a ênclise, quando, por exemplo, a oração começar por verbo.
- () Emprega-se a mesóclise com o futuro do presente e o futuro do pretérito, em quaisquer circunstâncias.
- () Deve-se usar como vocativo Vossa Excelência (por extenso) para os membros das Casas Legislativas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F V F
- B) V V V F F
- C) F F V V F
- D) F F V F V
- E) V V V V V

* * *

Matemática e Raciocínio Lógico

Questões de 17 a 28

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 17

Uma empresa prestadora de serviços de telefonia móvel está com um projeto atrasado e resolveu fazer uma escala de trabalho para o recesso junino. Em cada dia trabalharão quatro funcionários, sendo apenas um analista e três técnicos. A escala será a seguinte:

- 22/06: Trabalham M, N, P e Q;
- 23/06: Trabalham M, P, R e S;
- 24/06: Trabalham M, N, R e T;
- 25/06: Trabalham M, Q, R e T.

Os dois analistas decidiram que trabalharão exatamente dois dias cada um, porém os cinco técnicos não terão esse privilégio.

Com essas informações, pode-se concluir que os analistas são

- A) N e T
- B) M e S
- C) N e S
- D) P e T
- E) Q e R

QUESTÃO 18

Dentre as afirmações a seguir, a única que é uma contradição é

- A) Todo alegre é feliz e algum feliz não é alegre.
- B) Algum alegre não é feliz e nenhum alegre é feliz.
- C) Todo feliz é alegre e algum alegre não é feliz.
- D) Algum alegre não é feliz e algum alegre é feliz.
- E) Nenhum alegre é feliz e algum feliz é alegre.

QUESTÃO 19

Em uma estante, há apenas livros de Matemática arrumados por assunto.

- Todos são de Lógica, exceto 23.
- Todos são de Cálculo, exceto 22.
- Todos são de Geometria, exceto 15.

Com base nessas informações, pode-se concluir que o número de livros de Matemática, nessa estante, é igual a

- A) 8
- B) 29
- C) 30
- D) 31
- E) 32

QUESTÃO 20

Nas copiadoras modernas, basta digitar uma porcentagem para que a ampliação ou a redução correspondente seja realizada. Ao digitar 200%, por exemplo, o original terá suas dimensões duplicadas.

A melhor aproximação da porcentagem que se deve digitar na máquina, para que a área do original seja duplicada, é igual a

- A) 100%
- B) 121%
- C) 141%
- D) 150%
- E) 200%

QUESTÃO 21

Para falar de quantidade de chuvas, os meteorologistas usam a grandeza "precipitação pluviométrica". Dizer que em determinada região a precipitação pluviométrica foi de 10mm significa que, se houvesse uma caixa com 1m^2 de base, esta caixa acumularia 10 litros de água. Se choveu numa área de $10\,000\,000\text{m}^2$, e a precipitação foi de 30mm, o número de litros de água precipitado foi igual a

- A) $3 \cdot 10^5$
- B) $3 \cdot 10^6$
- C) $3 \cdot 10^7$
- D) $3 \cdot 10^8$
- E) $3 \cdot 10^9$

QUESTÃO 22

Observe os números dispostos na tabela.

3									5
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

As células vazias devem ser preenchidas com números naturais, de modo que a soma de três números consecutivos quaisquer seja 12.

O número que deverá ser escrito na última célula à direita é

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

QUESTÃO 23

Todos os habitantes do planeta Bloom possuem 3 pernas e cada veículo de transporte possui 5 rodas.

Analisando-se as proposições a seguir, para um conjunto de 97 pernas e rodas, a única alternativa correta é

- A) É possível que existam dezenove veículos nesse conjunto.
- B) Existem, no máximo, dezesseis veículos nesse conjunto.
- C) Esse conjunto pode ser composto de treze veículos e nove habitantes.
- D) Esse conjunto possui, no máximo, dezessete veículos.
- E) Nesse conjunto, existem menos habitantes do que veículos.

QUESTÃO 24

Considere-se a sequência dos números naturais, não nulos, múltiplos de 7, escrita sem separar os algarismos, como indicado

7142128354249...

O valor absoluto do algarismo que ocupa, nessa sequência, o 76º lugar é

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

QUESTÃO 25

A velocidade da correnteza de um rio é de 2km/h . O tempo que um bote gasta para percorrer 28km a favor da correnteza, rio abaixo, é o mesmo que o bote leva para percorrer 20km contra a correnteza, rio acima.

Nessas condições, a velocidade do bote, em água tranquila, é de

- A) 12km/h
- B) 14km/h
- C) 15km/h
- D) 16km/h
- E) 18km/h

QUESTÃO 26

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), em 2006 foram produzidos aproximadamente 17,76 bilhões de litros de álcool (anidro/hidratado); em 2007, a produção foi de 22,55 bilhões de litros. Mantendo-se a mesma taxa de crescimento na produção, a projeção para a produção de álcool, em bilhões de litros, em 2010 é de

- A) 32,13
- B) 33,25
- C) 34,28
- D) 35,46
- E) 36,92

QUESTÃO 27

Observe a tirinha.



Considerando-se que a probabilidade de o Recruta Zero estar envolvido em algum evento que sai errado é de 95% e que o Sargento Tainha realmente calcule a probabilidade de o Recruta estar envolvido em tal evento, pode-se concluir que a probabilidade de o Recruta estar envolvido em, exatamente, quatro de cada cinco acidentes é de

- A) $\frac{1}{4} \left(\frac{19}{20}\right)^4$
- B) $\frac{3}{4} \left(\frac{19}{20}\right)^5$
- C) $\frac{1}{4} \left(\frac{39}{40}\right)^4$
- D) $\frac{3}{4} \left(\frac{39}{40}\right)^4$
- E) $\frac{1}{4} \left(\frac{49}{50}\right)^4$

QUESTÃO 28

O calendário tem sido um problema muito discutido no futebol brasileiro. Como há muitos campeonatos envolvendo as equipes, o número de jogos se torna excessivo, desgastando os jogadores e tirando o interesse do público. Por isso, para definir o número de participantes do campeonato brasileiro, o maior do país, os dirigentes devem contar o número de partidas que serão disputadas, tentando não sobrecarregar ainda mais o campeonato. Considerando-se esse fato, o número de participantes caiu de 24, em 2004, para 22, em 2005, e de 22 para 20, em 2006. Esse número permanece o mesmo desde então.

Sabendo-se que cada equipe enfrentará todas as outras duas vezes, o total de jogos que serão realizados no campeonato de 2010, em relação aos que foram realizados em 2004, diminuiu em

- A) 154
- B) 172
- C) 196
- D) 204
- E) 210

* * *

Tópicos de Administração Pública, de Direito Administrativo, do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia e do Plano de Carreira, Cargos e Salários das Universidades Estaduais da Bahia

Questões de 29 a 38

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 29

Acerca das afirmativas sobre os temas Organização do Estado, da Administração Pública, e do Regime Jurídico Administrativo, marque com V as verdadeiras e com F, as falsas.

- () A Administração Pública pode submeter-se ao regime jurídico de direito privado ou ao regime jurídico de direito público. A opção por um regime ou outro é feita, em regra, pela Constituição ou pela lei.
- () Administração pública é a atividade desenvolvida pelo Estado ou seus delegados, sob o regime de Direito Público, destinada a atender, de modo direto e imediato, a necessidades concretas da coletividade.
- () Nos termos da Constituição Federal de 1988, após definida a área de atuação, somente por lei complementar, de iniciativa do Poder Executivo, poderá ser criada autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista e fundação.
- () A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, todos autônomos, nos termos da Constituição Federal de 1988.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V F
- B) V V F V
- C) F F F V
- D) V V F F
- E) F V V V

QUESTÃO 30

As reestruturações e modernizações ocorridas nas organizações públicas podem ser definidas como o conjunto de modificações amplas e profundas que estão acontecendo através da introdução de uma nova cultura e de técnicas gerenciais nos moldes do modelo de administração gerencial, em busca de melhor desempenho e eficiência.

Sobre modelos teóricos de administração pública, processo de modernização da administração pública e a nova gestão pública, é correto afirmar:

- A) O enfoque da administração patrimonialista é na eficiência da administração pública, ou seja, na necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário, e torna-se então essencial.
- B) A administração pública patrimonialista surge na segunda metade do século XIX, tendo como princípios orientadores a profissionalização, a impessoalidade e o formalismo.
- C) Na administração pública burocrática, a eficiência e a qualidade sempre foram consideradas como valores principais na prestação de serviços pelo setor público, em que não se estabelece a necessidade de controle, em sua essência, como a garantia do poder do Estado, limitando-se este, exclusivamente, a manter a ordem e administrar a justiça, a garantir os contratos e a propriedade.
- D) Dentro do modelo da administração pública gerencial, a eficiência e a qualidade vêm sendo consideradas como valores principais na prestação de serviços pelo setor público. Esse modelo é norteado pelos seguintes princípios: flexibilidade, criatividade, multiplicidade, qualidade, participação e controle de resultados, descentralização e horizontalização das estruturas e a organização em rede.

- E) A administração pública gerencial constitui um avanço e até um certo ponto um rompimento com a administração pública paternalista, modelo de gestão em que está apoiada, e da qual conserva, de forma inflexível, os seus princípios fundamentais, e assim os gerentes passam a ter que assumir novas responsabilidades e enfrentar desafios diversos, bem como reformular toda uma lógica estabelecida.

QUESTÃO 31

Conceitua-se poderes e deveres do administrador público como os expressos em lei, os impostos pela moral administrativa e os exigidos pelo interesse da coletividade.

Sobre Poder-Dever de agir, é incorreto afirmar:

- A) O poder tem para o agente público o significado de dever para com a comunidade e para com os indivíduos, no sentido de que quem o detém está sempre na obrigação de exercitá-lo.
- B) Esse poder é insuscetível de renúncia pelo seu titular.
- C) Se para o particular o poder de agir é uma faculdade, para o administrador público é uma obrigação de atuar, desde que se apresente o ensejo de exercitá-lo em benefício da comunidade.
- D) É decorrência natural da administração, previsto na Constituição, Art. 37 – XIX, como encargo de gestão de bens e interesses alheios.
- E) A omissão da autoridade ou o silêncio da Administração, quando deva agir ou manifestar-se, gera responsabilidade para o agente omissor e autoriza a obtenção do ato omitido por via judicial.

QUESTÃO 32

Em conformidade com a literatura disponível, não basta dizer que o Direito Administrativo é o ramo do direito relativo à administração Pública, sem definir o que esta significa.

Partindo-se desse princípio, conceitua-se Direito Administrativo como

- A) o ramo do direito público que tem por objeto os órgãos, agentes e pessoas jurídicas administrativas que integram a Administração Pública, a atividade jurídica não contenciosa que exerce e os bens de que se utilizam para a consecução de seus fins, de natureza pública.
- B) o ramo do direito que tem por objeto os órgãos e agentes que integram a Administração, a atividade jurídica que exerce e os bens de que se utilizam para a consecução de seus fins, de natureza pública, bem como a comunidade beneficiária dos serviços.
- C) a aplicação do conjunto harmônico de leis que regem os órgãos e as atividades públicas, tendentes a realizar concreta e imediatamente, os fins desejados pelo cidadão.
- D) um ramo do Direito Público apto a expor, interpretar e sistematizar os princípios e normas fundamentais do Estado.
- E) o ato de produção jurídica primário, porque fundado única e diretamente no poder soberano, no qual constitui exercício direto e primário; mediante a lei, o Estado regula relações.

QUESTÃO 33

Analisar as afirmativas:

- I. A centralização administrativa, ou o desempenho centralizado de funções administrativas, consubstancia-se na execução de atribuições pela pessoa política que representa a Administração Pública competente União, Estado membro, municípios ou DF, dita, por isso, Administração centralizada.
- II. Ocorre a chamada desconcentração quando a entidade da administração, encarregada de executar um ou mais serviços, distribui competências, no âmbito de sua própria estrutura, a fim de tornar mais ágil e eficiente a prestação dos serviços.
- III. O Estado pode efetivar a chamada descentralização administrativa por meio de outorga e delegação.
- IV. A descentralização será efetivada por meio de outorga quando o Estado transfere, por contrato ou ato unilateral, unicamente a execução do serviço para que o ente que o recebe preste-o ao público em seu próprio nome e por sua conta e risco, sob a fiscalização do Estado.

A partir dessa análise, a alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- | | |
|-----------------|---------------------|
| A) I e II. | D) II, III e IV. |
| B) II e III. | E) I, II, III e IV. |
| C) I, II e III. | |

QUESTÃO 34

Sobre Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas, é correto afirmar:

- A) Autarquia é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital econômico da União, criado por lei para a exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito.
- B) Empresa Pública serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.
- C) Sociedade de Economia Mista é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, criada por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de empresa, cujas ações com direito a voto pertençam, em sua maioria, à União ou à entidade da Administração Indireta.
- D) Fundação Pública é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criada em virtude de autorização legal, para o desenvolvimento de atividades que exijam execução por órgãos ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos respectivos órgãos de direção e funcionamento custeado exclusivamente por recursos da União.
- E) As fundações públicas adquirem personalidade jurídica com a inscrição da escritura pública de sua constituição no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, não se lhes aplicando as demais disposições do Código Civil concernentes às fundações.

QUESTÃO 35

O Direito Civil faz distinção entre ato e fato. Entende-se que a expressão — ato da administração — tem sentido mais amplo do que a expressão *fato administrativo*, que abrange apenas determinada categoria de atos praticados no exercício da função.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- A) Ato Administrativo é uma manifestação de vontade destinada a produzir efeitos jurídicos.
- B) Fato Administrativo é um acontecimento material involuntário, que vai produzir consequências jurídicas.
- C) Dentre os atos da Administração, incluem-se os atos de direito privado, como doação, permuta, compra e venda, locação.
- D) Quando o fato corresponde à descrição contida na norma legal, ele é chamado Fato Administrativo e produz efeitos no campo do direito.

- E) Autoexecutoriedade é o atributo pelo qual os atos administrativos se impõem a terceiros, independentemente de sua concordância.

QUESTÃO 36

A Constituição Federal dispõe, no Art. 37, XVI, sobre a proibição de acumulação remunerada de cargos públicos, todavia estabelecendo exceções, permitindo-a quando houver compatibilidade de horários.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- A) É permitida a acumulação de dois cargos de professor com um de técnico.
- B) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com dois cargos técnico ou científico.
- C) Permite-se a acumulação de dois cargos privativos de médico com um cargo de professor.
- D) É permitida a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde e um cargo docente.
- E) A proibição de acumular estende-se a empregos e funções, e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.

QUESTÃO 37

No que pertine às penalidades e ao processo administrativo disciplinar, em conformidade com a Lei nº 6.677, de 26 de setembro de 1994, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, é correto afirmar:

- A) As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados, após o decurso de 3 (três) e 5 (cinco) anos de efetivo exercício, respectivamente.
- B) A ação disciplinar prescreverá em 360 (trezentos e sessenta) dias, quanto à advertência.
- C) No ilícito praticado pelo servidor, que ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de sessenta dias, exoneração e cassação da disponibilidade, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.
- D) A autoridade instauradora do processo disciplinar de ofício, mediante solicitação do presidente da comissão processante, ordenará o afastamento do servidor acusado, pelo prazo, improrrogável, de até 30 (trinta) dias, sem prejuízo de remuneração, a fim de que ele não venha a influir na apuração dos fatos.
- E) O processo administrativo disciplinar deverá ser iniciado no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data de sua instauração e concluído em prazo não excedente a 60 (sessenta) dias, admitida a prorrogação por igual prazo, em face de circunstâncias excepcionais.

QUESTÃO 38

A Lei nº 11.375, de 05 de fevereiro de 2009, reestrutura as carreiras de Analista Universitário e Técnico Universitário, integrantes do Grupo Ocupacional Técnico-Específico, criado pela Lei nº 8.889, de 01 de dezembro de 2003, bem como o seu padrão remuneratório.

Com base na citada legislação, é correto afirmar:

- A) Analista Universitário desenvolve atividades de suporte técnico de média complexidade aos projetos e ações operacionais, administrativas e acadêmicas das Universidades Estaduais.
- B) A jornada de trabalho do Analista e do Técnico Universitário poderá ser ampliada a qualquer tempo por interesse da Administração Pública com a anuência do servidor, sendo a Gratificação de Suporte Técnico Universitário — GSTU atribuída de acordo com a respectiva jornada.
- C) Referência é a posição vertical estabelecida para a Gratificação de Suporte Técnico-Universitário, de acordo com a titulação ou aperfeiçoamento do servidor, cuja evolução dar-se-á por promoção, na forma do Estatuto dos Servidores.
- D) Grau é a posição horizontal estabelecida para o vencimento básico e para a Gratificação de Suporte Técnico-Universitário, em cada escala de vencimentos, cuja evolução dar-se-á por promoção, na forma do Estatuto dos Servidores.
- E) Técnico Universitário desenvolve atividades de suporte técnico aos projetos e ações administrativas e acadêmicas, executados nas Universidades Estaduais.

Conhecimentos Específicos em Licenciatura ou Bacharelado em História

Questões de 39 a 65

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 39

Tempo sazonal, tempo do lavrador, marcado pelas águas e pela seca. Tempo lunar: tempo das marés, tempo menstrual. Tempo do ciclo agrário, da semeadura à ceifa, com a pausa necessária ao repouso da terra. Tempo do ciclo animal: do cio ao acoplamento, da gestação ao parto, da criação ao abate ou à nova reprodução. (BOSI, 1987, p. 11).

Enraizamento e reprodução cíclica caracterizam, no Brasil contemporâneo, o universo cultural

- A) dos povos indígenas isolados, periodicamente visitados por missões de evangelização e programas de alfabetização de adultos.
- B) das "tribos urbanas", independente da condição social, sempre ávidos a repetir modismos divulgados pelos meios de comunicação.
- C) dos novos grupos religiosos, cristãos ou não, seguidores de modelos de apresentação midiáticos, rejeitando antigas tradições ritualísticas.
- D) de toda a população brasileira, independente das regiões que dividem o país, nas quais estão enraizadas as mesmas tradições, herdadas dos povos orientais da Antiguidade.
- E) das classes populares, especialmente nas populações rurais e pequenas cidades de regiões distantes do tempo cultural acelerado dos grandes centros urbanos.

QUESTÃO 40

São formas que caracterizam a atuação do Estado, na política cultural:

- A) Autônoma e/ou liberal.
- B) Totalitária e/ou democrática.
- C) Intervencionista e/ou autoritária.
- D) Financeira e/ou intervencionista.
- E) Independente e sem planejamento.

QUESTÃO 41

O campo cultural, por estar presente em todas as manifestações e experiências da vida em sociedade, pode expressar processos de

- A) extermínio e desaparecimento, visíveis na história da cultura nipônica no sudeste brasileiro.
- B) resistência e preservação, visíveis na política de valorização da cultura afro-brasileira.
- C) dominação e violência, característicos da ação jesuítica contra os indígenas, no Brasil da primeira República.
- D) generalização e particularização, observáveis simultaneamente em comunidades isoladas da área rural.
- E) dispersão e enfraquecimento, a exemplo do que acontece com as raízes da cultura portuguesa no nordeste brasileiro.

QUESTÃO 42

As identidades coletivas que caracterizam os grupos humanos e permitem sua autoidentificação e seu reconhecimento pelos outros se caracterizam por ser

- A) histórica e culturalmente construídas.
- B) transmitidas, geneticamente, através de componentes biológicos.
- C) adquiridas ao nascer, de forma integral, pelos componentes dos grupos humanos.
- D) modificadas, frequentemente, por imposição de políticas públicas educacionais.
- E) impermeáveis a mudanças, mesmo diante de alterações no contexto em que se inserem.

QUESTÃO 43

No estudo histórico da memória histórica, é necessário dar uma importância especial às diferenças entre sociedades de memória essencialmente oral e sociedades de memória essencialmente escrita, como também às fases de transição da oralidade à escrita. (LE GOFF, 2003, p. 423).

Em sociedades ágrafas africanas que mantiveram suas características culturais, mesmo que alcançadas pela dominação imperialista, a preservação da memória por seus membros se dá através da atuação

- A) das gerações mais jovens, que entram em contato com a indústria cultural dos grandes centros urbanos.
- B) das mulheres, que se tornam responsáveis pela narrativa de histórias dos diversos grupos.
- C) de pesquisadores estrangeiros, que recolhem os relatos e os conservam em arquivos.
- D) dos chefes tribais, que contratam escrivães para registro dos seus feitos.
- E) dos genealogistas, também denominados como griots.

QUESTÃO 44

Nas sociedades gráficas, dentre os instrumentos de memória existentes, destacam-se como pioneiros

- A) registros, através da escrita, nas suas diferentes modalidades — pictográfica, silábica, alfabética — efetuados em diferentes suportes: pedra, argila e pergaminho.
- B) textos religiosos elaborados para o controle social, como as "Tábuas da Lei" dos hebreus e a "Lei das Doze Tábuas" dos romanos.
- C) textos poéticos compostos por autores populares, como a Odisseia e a Ilíada de Homero.
- D) monumentos em argila ou pedra erigidos na antiga Mesopotâmia, antigo Egito, vale do Indo e África Meridional.
- E) pinturas rupestres elaboradas por grupos pré-históricos.

QUESTÃO 45

Na abordagem da produção nos campos da memória e da história, destaca-se como substrato comum

- A) o passado como temporalidade.
- B) a transmissão do conhecimento através da oralidade.
- C) a preeminência da memória individual sobre a memória coletiva.
- D) a narrativa desenvolvida a partir do ponto de vista dos envolvidos.
- E) a produção do texto escrito como resultado da análise de dados explicativos de origens diversas.

QUESTÃO 46

Apesar de ter suas raízes no interior do círculo de pesquisa histórica, muitas das características da micro-história demonstram os laços próximos que ligam a história à antropologia – particularmente aquela "descrição densa" que Clifford Geertz encara como a perspectiva adequada do trabalho antropológico. (BURKE, 1992, p.141).

Apesar da aproximação referida no texto, a micro-história apresenta como característica própria a

- A) exigência de contextualização.
- B) fixação em comunidades sem escrita.
- C) necessidade indispensável da gravação de depoimentos orais.
- D) observação participante como técnica básica de coleta de dados.
- E) irrelevância dos dados socioeconômicos na interpretação dos fatos.

QUESTÃO 47

As fontes orais para a elaboração da análise histórica, também chamadas de "História Oral", têm seus fundamentos estabelecidos

- A) na produção material de povos antigos.
- B) nas coleções de fotografias, esculturas e textos litúrgicos.
- C) nos depoimentos, nas narrativas e na técnica de entrevista.
- D) na literatura de ficção, produzida a partir de antigas correspondências e registros de família.
- E) em biografias, autobiografias e memórias a respeito de figuras de destaque na História.

QUESTÃO 48

A longa duração, concebida como uma instância de abordagem do tempo histórico, a partir dos estudos da Escola francesa dos "Annalles", constitui-se uma ferramenta adequada ao estudo

- A) da cultura popular e sua relação com a cultura erudita.
- B) das tradições culturais dos povos indígenas pré-colombianos.
- C) da cronologia histórica desde a Antiguidade até os dias atuais.
- D) das estruturas sociais e dos universos mentais.
- E) das mudanças ocorridas nos campos político e econômico pós-Revolução Industrial.

QUESTÃO 49

A constituição da Nova História possibilitou maior aproximação entre História e Antropologia, afirmação que se comprova pela inclusão de temas antropológicos na análise histórica, a exemplo de

- A) documentação cartorial, demografia e agremiações partidárias.
- B) instituições religiosas, sistemas eleitorais e estruturas agrárias.

- C) família, estruturas de parentesco, gênero e classes etárias.
- D) ciclos econômicos, técnicas agrícolas e formas de governo.
- E) ideologias, classes sociais e educação.

QUESTÃO 50

"Raízes do Brasil", obra do historiador Sérgio Buarque de Holanda, representa um marco na historiografia brasileira por

- A) fundamentar sua análise no Período Colonial, com documentação arquivística.
- B) introduzir análises estatísticas nos temas econômicos da História do Brasil.
- C) derrubar a história factual como abordagem legítima dos fatos históricos.
- D) associar conhecimentos das ciências exatas e da botânica aos estudos históricos.
- E) utilizar, pela primeira vez, temas culturais como instrumento de análise da História do Brasil.

QUESTÃO 51

A Historiografia colonial brasileira deriva grande parte de sua construção aos textos produzidos por

- A) historiadores especialmente enviados pela Coroa Portuguesa.
- B) viajantes e cronistas, tanto portugueses quanto estrangeiros.
- C) membros das Câmaras Municipais, especialmente das cidades litorâneas.
- D) comandantes de tropas de milícias, sobre a destruição de povos indígenas.
- E) relatos elaborados por senhores de engenho e grandes comerciantes brasileiros.

QUESTÃO 52

Os historiadores brasileiros, motivados pela discussão que atribuiu enorme importância a encarar, com maior segurança, a possibilidade de contribuir, partindo de novas abordagens, para a melhor compreensão dos períodos mais recentes. Nesse contexto, inserem-se os últimos estudos sobre o Estado Novo. (FREITAS, 1998, p.191).

A historiografia do Estado Novo tem abordado temas relacionados com

- A) a Revolução Constitucionalista de São Paulo e a queda das velhas oligarquias.
- B) o voto feminino, o voto do analfabeto e o voto de membros do clero.
- C) o anti-semitismo, o totalitarismo e a propaganda política.
- D) os movimentos negros, o sindicalismo e a reforma agrária.
- E) o socialismo, a urbanização e o catolicismo.

QUESTÃO 53

A abordagem historiográfica, direcionada a atores sociais que participaram da formação da sociedade brasileira, tem privilegiado, nos últimos anos, a história das mulheres.

Essa abordagem tem-se beneficiado

- A) do crescimento do número de mulheres na população brasileira.
- B) da predominância de mulheres de elite na política nacional.
- C) do desenvolvimento da demografia histórica e da história da família.
- D) da migração de um grande contingente de mulheres da área urbana para a área rural.
- E) da manutenção da imagem abnegada e subalterna da mulher na contemporaneidade.

QUESTÃO 54

Na participação, como atores sociais, da formação da sociedade colonial brasileira, os cristãos novos

- A) miscigenaram-se com a população local, integrando-se na organização social e política da colônia.
- B) mantiveram-se isolados, temerosos de denúncias e condenações pela Inquisição.
- C) cultivaram secretamente a religião judaica, afastando-se sistematicamente dos ritos e práticas do cristianismo.
- D) integraram-se com grupos de alemães protestantes, imigrantes no Brasil do século XIX.
- E) foram discriminados na sociedade colonial, proibidos de participar de atividades econômicas produtivas.

QUESTÃO 55

Atores sociais dos movimentos ocorridos na Bahia, nos anos 30 do século XIX, os comerciantes portugueses

- A) dedicaram-se, especificamente, ao tráfico de africanos e de indígenas escravizados, em todo o território nacional.
- B) aliaram-se aos brasileiros na luta pela expulsão de comerciantes ingleses do mercado baiano, após a abertura dos portos.
- C) praticavam o pequeno comércio na periferia de Salvador e das pequenas vilas, dependendo da oscilação do mercado provincial.
- D) eram vítimas do antilusitanismo, acusados de especular com os preços dos gêneros de primeira necessidade.
- E) foram os principais responsáveis pela eclosão de movimentos separatistas na Bahia, a exemplo da Conjuração dos Alfaiates e da Revolta do Malês.

QUESTÃO 56

No período pós-abolição, o ex-escravo constituiu-se como nova categoria entre os atores sociais brasileiros, embora enfrentando enormes dificuldades para a sua autorrealização como cidadão.

Os problemas de sobrevivência econômica, nas áreas urbanas, de grande parte dessa população, foram enfrentados com a prática

- A) da organização de pequenas fábricas, voltadas para a produção artesanal.
- B) da ociosidade, alimentada por programas beneficentes organizados por irmandades religiosas.
- C) do trabalho informal, realizado nas ruas por vendedores ambulantes.
- D) de atividades agrícolas praticadas em pequenas hortas, cultivadas em terras distribuídas pelo governo.
- E) de trabalhos temporários, contratados pelas instituições militares, especialmente a marinha e o exército.

QUESTÃO 57

A Constituição de 1988 estabeleceu como componentes do patrimônio cultural brasileiro

- A) as riquezas do subsolo pertencentes à União.
- B) o espaço aéreo, fator de segurança nacional.
- C) a faixa litorânea sob o controle das Forças Armadas.
- D) os bens culturais de natureza material e de natureza intangível.
- E) as vias de comunicação, cuja manutenção e funcionamento dependem da União.

QUESTÃO 58

A relação entre o patrimônio cultural e a cidadania se estabelece através da educação patrimonial, que objetiva a

- A) conservação, a preservação e a valorização do patrimônio cultural.
- B) informatização de todos os bens culturais disponíveis em determinada região.
- C) restrição de acesso ao patrimônio cultural a pessoas de baixo nível educacional.
- D) preparação de profissionais para produzir os bens do patrimônio cultural.
- E) educação de cidadãos para o controle dos bens culturais, impedindo sua popularização.

QUESTÃO 59

São componentes do conceito de patrimônio intangível:

- A) Ecologia, reciclagem e artes cênicas.
- B) Cultura de massa, arte erudita e artesanato.
- C) Meio ambiente, sociedade industrial e literatura.
- D) Cotidiano, agricultura de subsistência e povos indígenas.
- E) Saberes tradicionais, formas de expressão, cotidiano das comunidades.

QUESTÃO 60

A produção historiográfica brasileira dos últimos 50 anos tem valorizado, sobretudo,

- A) a memória e o registro escrito da História por meio do uso de recursos tecnológicos.
- B) a capacidade de antever o futuro, habilidade que deve ser inerente ao historiador.
- C) a autonomia da História como ciência que independe das demais disciplinas para o saber histórico.
- D) o domínio absoluto do positivismo como teoria obrigatória à produção historiográfica da modernidade
- E) o exercício da memória do historiador entre os fatos passados e o momento atual para precisar a relação entre causa e efeito.

QUESTÃO 61

As religiões afro-brasileiras enfatizam a preservação das tradições porque

- A) buscam reproduzir modelos dos cultos católicos e protestantes.
- B) privilegiam a transmissão oral do conhecimento.
- C) reproduzem, sem mudanças, os rituais existentes na África.
- D) defendem um corpo de doutrinas baseadas em textos sagrados.
- E) defendem a participação apenas de negros nos seus locais de culto.

QUESTÃO 62

Uma das estratégias de reconstrução da identidade de povos indígenas dispersos em extinção se dá a partir

- A) do desenvolvimento de práticas agrícolas fundamentadas na propriedade privada.
- B) da introdução de elementos civilizatórios nos hábitos locais.
- C) da introdução de novos valores na sociedade indígena.
- D) da instalação do povo indígena em um novo território.
- E) da retomada e reorganização da língua tribal.

QUESTÃO 63

As identidades culturais são construídas sobre concepções que ligam o individual ao coletivo, destacando-se dentre elas

- A) o conceito de cultura.
- B) a noção de pertencimento.
- C) a concepção de individualismo.
- D) a interpretação materialista da história.
- E) a teoria da igualdade entre as classes sociais.

QUESTÃO 64

A criação, no Brasil, de um órgão responsável pela preservação do patrimônio nacional, na década de 30 do século XX, ocorreu no contexto

- A) do declínio da imigração estrangeira no país.
- B) do processo de favelização nas áreas urbanas.
- C) da expansão dos movimentos nacionalistas, que buscavam a identidade nacional.
- D) da proliferação de movimentos messiânicos e do banditismo rural.
- E) do crescimento do operariado, fortalecendo os movimentos sindicais.

QUESTÃO 65

A diversidade de fontes para a escrita da história levou

- A) à perda da identidade da história política.
- B) ao privilegiamento dos documentos escritos.
- C) ao afastamento da história das disciplinas ditas exatas.
- D) à valorização da interdisciplinaridade.
- E) ao desaparecimento da narrativa como metodologia de produção historiográfica.

Referências**Questão 39**

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática, 1987.

Questão 43

LE GOFF, Jacques. Tradução Bernardo Leitão. *História e memória*. 5 ed. Campinas: Unicamp, 2003.

Questão 46

BURKE, Peter. Tradução Magda Lopes. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992.

Questão 52

FREITAS, Marcus Cezar de. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 19978.

* * * * *

Reservados todos os direitos. É proibida a publicação ou a reprodução total ou parcial deste documento, sob quaisquer formas ou sob quaisquer meios, sem permissão expressa da CONSULTTEC.

